

PORTUGAL SOBE PELA PRIMEIRA VEZ AO 12.º LUGAR DO RANKING DE COMPETITIVIDADE DO TURISMO DO FÓRUM ECONÓMICO MUNDIAL

No indicador de Oferta Turística, Portugal chega pela primeira vez ao 1.º lugar

Portugal atingiu pela primeira vez a liderança mundial em termos de qualidade das infraestruturas turísticas, de acordo com o Relatório de Competitividade no Turismo de 2019 do Fórum Económico Mundial (World Economic Forum, WEF), hoje divulgado.

No referido relatório, Portugal atinge pela primeira vez o 12.º lugar no ranking de competitividade a nível mundial, depois de em 2017 já ter subido ao 14.º lugar.

O nosso país surge no 1.º lugar mundial na componente de Infraestruturas Turísticas (que avalia a qualidade da oferta turística), ultrapassando países como Áustria, EUA ou Espanha.

Portugal está na posição mais elevada de sempre, tendo subido oito posições desde 2013 (20.º lugar). Este relatório do WEF faz uma análise aprofundada do Turismo em 140 economias mundiais.

Adicionalmente, Portugal subiu cinco lugares na componente de Recursos Naturais e Culturais (de 20.º para 15.º lugar), Transporte Aéreo (de 31.º para o 21.º lugar), na prontidão na adoção das TIC (de 41.º para 38.º) ou ainda na Priorização do Turismo (de 14.º para 12.º), refletindo a forte aposta que tem sido atribuída à captação de ligações internacionais e no alargamento do Turismo ao longo de todo o território e de todo o ano.

Este índice avalia individualmente um conjunto de 14 componentes, e as respetivas notas dão depois origem ao resultado que faz de Portugal o 12.º país mais atrativo para investir no Turismo a nível mundial.

Para a Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, “estes resultados enchem-nos de orgulho e mostram que a Estratégia a 10 anos que construímos para o Turismo está a dar resultados. Atingimos a posição mais alta de sempre neste ranking, e fomos considerados o país com melhores infraestruturas turísticas em todo o mundo. Portugal é cada vez mais uma referência internacional no Turismo, sendo este relatório uma peça-chave para captação de investimento. É fundamental continuar a trabalhar para que o Turismo seja cada vez mais um motor de desenvolvimento e de coesão territorial e social”.